

EDITORIAL

Mais de dois anos de pandemia causada pelo SARS-CoV-2 e isso continua a afetar nossas vidas. Seu impacto foi sentido mais do que apenas no sistema de saúde. As perturbações sociais e econômicas causadas foram devastadoras. Milhões de pessoas caíram na pobreza extrema e o número de subnutridos aumentou para um valor alarmante. Muitos negócios fecharam, afetando especialmente os trabalhadores informais, os jovens e as mulheres, o que resultará em maior desigualdade econômica nos próximos anos. O fechamento de escolas em todo o mundo resultou em impactos severos nas comunidades. Muitas crianças em alguns países, especialmente meninas, podem nunca voltar à escola. Mesmo com o fechamento de escolas ou a perda de empregos, o fardo social e econômico também ameaça desfazer décadas de progresso na igualdade de gênero. A mobilização urgente de recursos para compensar as necessidades do setor de saúde retardou o progresso e os investimentos em energia limpa e outras tecnologias sustentáveis. Os sistemas de saúde em muitos países chegaram perto de um colapso total e enfrentam dois desafios principais hoje: exaustão física e mental da força de trabalho de saúde, junto à infraestrutura hospitalar desgastada; e o crescente acúmulo de procedimentos de saúde, resultando no aumento de doenças transmissíveis e não transmissíveis.